

Espécies únicas no mundo

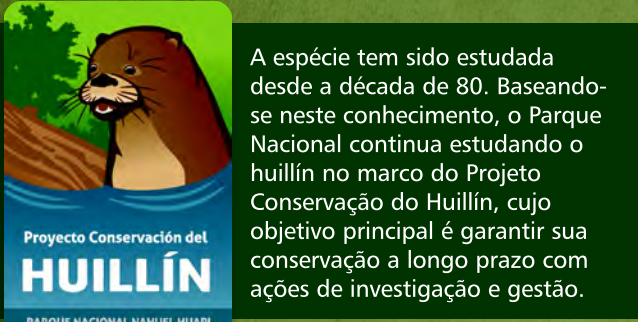
No Parque Nacional Nahuel Huapi habitam espécies de animais e plantas que vivem e se reproduzem apenas nesta parte do planeta. A rã do Challhuaco, por exemplo, é uma delas. Este anfíbio, de pernas curtas e corpo atarracado, vive apenas em alguns corpos de água da colina do Challhuaco. O tuco tuco colonial é outra das espécies que vive somente nessa região. É um roedor que vive em colônias e está adaptado à vida no subsolo. Ele vive no norte do Parque Nacional, na Serra de Cuyin Manzano. Outro habitante especial é o Senecio do Monte Carvão, um microarbusto de alta montanha que só vive nas colinas do oeste mais seco do Parque Nacional, entre 1500 e 1750 metros acima do nível do mar. A distribuição dessas espécies é restrita a áreas de pouca superfície dentro da área protegida, por isso são chamadas de "espécies microendêmicas".

Para reforçar o cuidado à rã do Challhuaco e ao microarbusto senecio carbonensis, a Administração de Parques Nacionais declarou a área que circunda o morro Challhuaco "Área crítica das bacias Niriuhau e Challhuaco".



O huillín
espécie-bandeira do Parque Nacional

O huillín (*Lontra provocax*) é uma lontra que mede cerca de 120 cm de comprimento e vive exclusivamente no sul da Argentina e Chile. Habita ambientes aquáticos, como lagos, lagoas, rios e se alimenta principalmente de crustáceos: pancoras e camarões de água doce. Em meados do século XX era comum ver esse animal em quase toda a Patagônia, mas sua população foi diminuindo consideravelmente devido à caça destinada a suprir a indústria de peles. Outra causa que ameaça a existência de huillín é a presença de espécies exóticas como a truta, salmão e o mink. No Parque Nacional Nahuel Huapi existe a maior população de Huillines da Argentina, por isso é a espécie emblemática do mesmo. Esta área protegida é um "seguro de sobrevivência" para o huillín, por isso é muito importante manter no seu estado natural as suas costas e lagos junto à sua vegetação nativa.



Cerro Tronador
um gigante da cordilheira

Há milhares de anos atrás, a maior parte do território do Parque Nacional Nahuel Huapi foi coberta por geleiras. As mudanças climáticas estavam promovendo o derretimento lento da massa de gelo. Assim foi como se formaram amplos vales, lagos e rios cercados por encostas íngremes que foram sendo povoadas com florestas. Hoje, essas geleiras só ocupam o cume do Cerro Tronador, um nome que se refere aos seus deslizamentos contínuos de gelo que causam um ruído tremendo e “falam” sobre o seu movimento constante. Este monte, chamado pelos nativos Anon, mede 3.478 metros de altura e é um dos lugares mais atrativos dentro do Parque Nacional.



Parque Nacional Nahuel Huapi... paisagem natural e cultural

A origem do Parque Nacional Nahuel Huapi remonta ao ano de 1903, quando o Perito Francisco Moreno doa ao Estado argentino uma extensão de três léguas quadradas, localizadas no extremo oeste do braço Blest do Lago Nahuel Huapi. Assim, a área tornou-se o núcleo do primeiro Parque Nacional da Argentina e, em 1922, foi declarado "Parque Nacional do Sul". Alguns anos mais tarde, em 1934, o Congresso argentino aprovou a lei que cria o Parque Nacional Nahuel Huapi, incorporando um território maior. A superfície da área protegida é 717.261 hectáreas localizadas a Oeste da província de Rio Negro e Neuquén. Delimitada a Oeste pela cordilheira dos Andes ao longo



da fronteira internacional entre Argentina e Chile, a Leste continua até aos rios Villegas, Niriuhau e Limay, ao sul até o rio Manso Inferior e ao Norte estende-se até o Parque Nacional Lanin. Dentro dos limites do Parque foram incluídos os ejidos municipais de San Carlos de Bariloche e Villa La Angostura, além das comunas de Villa Traful y Villa Mascaridi. Os principais objetivos do Parque Nacional são: conservar uma amostra representativa dos ecossistemas andinos da Patagônia Norte, preservando as altas bacias hidrográficas e os sítios arqueológicos; promover a investigação, fornecer facilidades para a educação ambiental e convidar a desfrutar da recreação em contato com a natureza.



Primeiros habitantes

Na Patagonia, a presença humana é registrada há pelo menos 13 mil anos. Tal profundidade histórica nos dá a certeza de que os grupos humanos mudaram-se a esses ambientes, adaptando-se à diversidade de recursos presentes na região e às mudanças climáticas ao longo de um período tão grande. Do Oceano Pacífico até as estepes, montanhas e florestas foram espaços de vida, de trânsito e de encontro para estas sociedades passadas. Este processo de povoamento gerou um vasto conhecimento e experiência adquirida sobre a natureza e seu uso, que agora fazem parte do patrimônio do Parque Nacional Nahuel Huapi.



Protagonistas da história

A complexa teia de colonização européia (do século XVI) e a formação dos estados nacionais do Chile e da Argentina (final do século XIX), na região do Lago Nahuel Huapi, resultou em uma matriz em que vivem hoje as comunidades do povo Mapuche e habitantes “criollos” de diversas origens: principalmente da Europa, Chile e de outras províncias argentinas. Portadores de diferentes motivações, cada grupo imprime as suas experiências e conhecimentos sobre esta paisagem. As suas experiências diretas com a natureza ao longo de muitos anos, permitiu-lhes um grande aprendizado local sobre os valores naturais da área protegida. É um objetivo do Parque Nacional, divulgar a sua diversidade cultural e trabalhar a partir de uma perspectiva intercultural com o objetivo de integrar o bem-estar humano com a conservação da natureza.



Várias comunidades mapuches residem dentro do Parque Nacional Nahuel Huapi, criando-se recentemente um âmbito de co-gestão entre os seus territórios e a gestão de áreas protegidas.



Recomendações

- Consulte a Administração, Centros de Informação e guarda-parques sobre as atividades autorizadas e como realizá-las.
- Adquira uma licença de pesca.
- Circule apenas por caminhos e trilhas autorizadas.
- Se precisa fazer fogo utilize apenas as áreas designadas e certifique-se de apagar-lo com água em abundância. Se possível, utilize fogareiros.
- Apague bem os cigarros e leve consigo os restos dos mesmos.
- Evite entrar com animais de estimação. Caso traga seu animal, o mesmo deve ser mantido sempre com correias ou guias.
- Lembre-se que a flora, fauna, sítios arqueológicos, pinturas rupestres e outras manifestações do passado são protegidas por legislação nacional.



REGISTRO DE TREKKING
O Registro Trekking/Escalada é gratuito e obrigatório e destina-se a evitar acidentes, socorrer os necessitados e obter informações para melhorar a qualidade da visita. Pode ser obtido na Sede principal do Parque Nacional Nahuel Huapi, escritórios de informes, nas “Seccionales de Guardaparques” ou digitando ao site do Parque.
www.nahuelhuapi.gov.ar



Parque Nacional Nahuel Huapi
Intendencia del Parque Nacional Nahuel Huapi
San Martín 24 - R8400ALN - S. C. de Bariloche - Argentina
Tel.: +54 (0294) 4423111 / 366 - www.nahuelhuapi.gov.ar
Departamento Conservación y Educación Ambiental
División Educación Ambiental - P.N.N.H. novembro 2016
Fotos: Archivo División Educación Ambiental P.N.N.H.
Diseño Gráfico: Demian Belmonte / Horacio Grandio

www.nahuelhuapi.gov.ar



Administración de Parques Nacionales

VERSÃO PORTUGUÊS



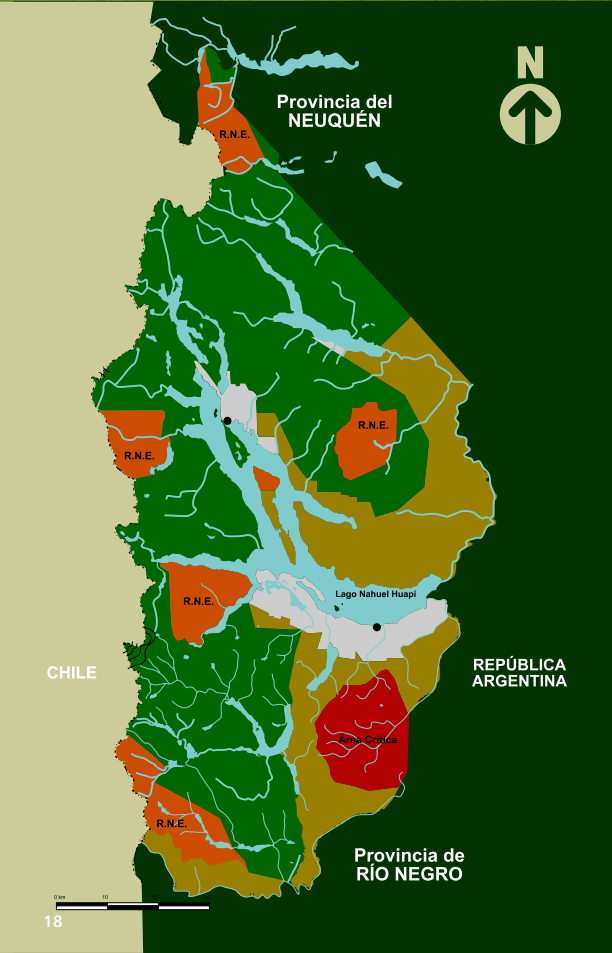
Parque Nacional Nahuel Huapi

Informação Geral

Categorías de manejo

Para classificar as muitas atividades que acontecem dentro da área protegida, o território é dividido em categorias de conservação e gestão, que servem como ferramentas de gestão. Eles correspondem-se com diferentes intensidades de uso da terra e são: Parque Nacional, Reserva Nacional, Monumento Natural e Reserva Natural Estrita, o último foi definido em 1990, ao abrigo do Decreto 2148/90 do Poder Executivo Nacional.

REFERÊNCIAS	
Parque Nacional	Municipio
R.N.E. Reserva Natural Estrita	Limite Internacional
Reserva Nacional	
Área crítica	



Para conectar-se com a natureza

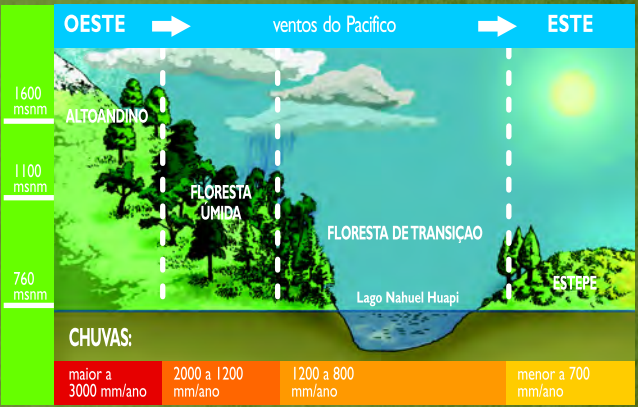
Existem várias alternativas oferecidas pelo Parque Nacional Nahuel Huapi para aqueles que querem se conectar com um ambiente brilhante pelo seu encanto natural. Várias atividades recreativas podem ser realizadas dentro do Parque Nacional, entre elas estão: trilhas de montanha, passeios a cavalo ou bicicleta, caça e pesca, rafting e kayak. Você também pode desfrutar de diferentes caminhadas ou apenas da serenidade que envolve estes ambientes naturais.



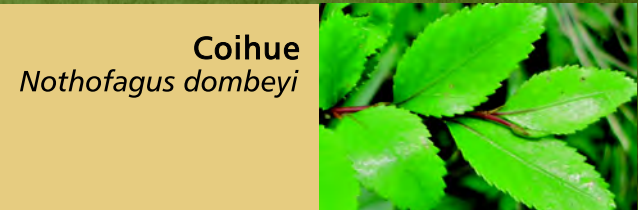
Pesca deportiva

Ambientes

O Parque Nacional Nahuel Huapi possui uma acentuada inclinação de altura com extremos que variam de 3.500 a menos de 500 metros acima do nível do mar. Essa diferença no gradiente de altura é sobreposta a Oeste-Leste manifesta em mudanças no clima, tipos de solo, flora e fauna, determinando três ambientes distintos: Altoandino, Floresta e Estepe.



Lenga
Nothofagus pumilio



Coihue
Nothofagus dombeyi



Ñire
Nothofagus antarctica



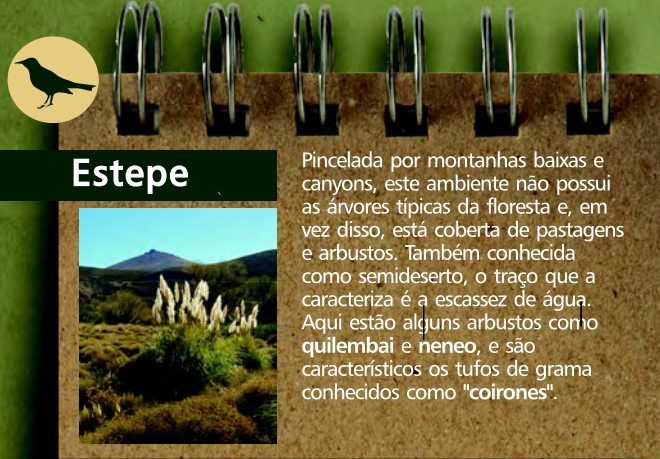
Altoandino

A mais de 1.600 metros emergem como "ilhas" em um mar de floresta, uma paisagem com bordas rochosas, calotas polares e geleiras. No alto das montanhas o clima torna-se mais exigente e as plantas crescem rasteiras como arbustos compactos, alguns com flores muito vistosas, como as do cuje amarelo de alta montanha (*Oxalis erythrorhiza*).



Floresta

Cobrindo densamente as encostas e certos vales das montanhas cresce a floresta temperada fria que nas áreas mais úmidas são representadas por árvores conhecidas como *Nothofagus*: o coihue sempre verde cresce a partir do nível do lago até altitudes de 900 metros, a lenga que vive nas montanhas, até 1500 metros de altura. E, em condições ambientais altamente variáveis, habita o ñire.



Estepe

Pinelada por montanhas baixas e canyons, este ambiente não possui as árvores típicas da floresta e, em vez disso, está coberta de pastagens e arbustos. Também conhecida como semideserto, o traço que a caracteriza é a escassez de água. Aqui estão alguns arbustos como quilembai e neneo, e são característicos os tufo de grama conhecidos como "coirones".

Parque Nacional Nahuel Huapi



REFERÊNCIAS	
Municipio	Limite Internacional
Caminho pavimentado	Gendarmaria Nacional
Caminho de cascalho	Cachoeira
Ciclovía	Ciclismo de montaña
Combustível	Cavalgadas
Rafting / Kayak	Trekking / Ascensão
Windsurf	Caça
Mergulho	Navegação à vela
Ski Crosscountry	Aeroporto
Guarda-parque	Taxa de acesso
Centro de Informação	Turismo de estancia
Barco a motor	Excursões lago
Merceria	Restaurante / Confeitaria
Abrigos	Alfândega
Museu	Centro de visitantes
Mirante	Hotel / Pousada
Praia	
Categorias de Camping no Parque Nacional	
Camping organizado	Todos os servicios: Banheiros com chuveiro e agua quente, parcelas, mercearia, lugar para lavar roupas.
Camping selvagen	Com servicios mínimos: Banheiros, fogueiras, parcelas, água fria.
Area de camping livre	Sem servicios.
Area de uso diurno	Sem lugar para passar a noite.

EMERGÊNCIAS

Incêndios, comunicações e emergências (ICE):
+54 (0294) 4422479 Tel: 105 / 911
VHF: 155675 / 150335.
A cobertura com VHF pode sofrer restrições em razão da topografia do terreno.

Club Andino Villa La Angostura:
Tel: +54 (0294) 4494954
Club Andino Bariloche:
VHF: 148.450
Comissão de Ajuda:
Tel: +54 (0294) 4422266 / 4424579
Cel: +54 (0294) 154636960

EU LIDO COM O MEU LIXO

O parque não tem serviço de coleta de lixo. Por favor, remova e deposite seu lixo em locais autorizados ao retornar dos passeios.

SEU PARQUE, SUA OPINIÃO

Saber o que você pensa é de grande valor e nos permitirá melhorar nossos serviços para a sua próxima visita. Por isso queremos conhecer a sua opinião sobre as diferentes atividades e serviços que você utilizou durante a sua estadia. Ingrese à nossa web e complete o formulário dos serviços que você utilizou, cada um levará menos de 5 minutos.

REGISTRO DE TREKKING

O Registro Trekking/Escalada é gratuito e obrigatório e destina-se a evitar acidentes, socorrer os necessitados e obter informações para melhorar a qualidade da visita. Pode ser obtido na Sede principal do Parque Nacional Nahuel Huapi, escritórios de informes, nas seccionales de guardaparques ou digitando ao site do Parque.

www.nahuelhuapi.gov.ar